09/12/2015 - Estar ciente das alterações realizadas em normas técnicas é tão importante quanto utilizá-las no processo de fabricação

Nova ferramenta disponibilizada no mercado alerta construtoras e fabricantes de produtos para construção sobre o caso de mudanças em normas técnicas

Muitas empresas declaram utilizar normas técnicas em seus processos de fabricação, porém não possuem nenhum controle sobre os documentos que são alterados com frequência. Para que esse controle seja efetivamente realizado, foi recentemente lançada no mercado uma ferramenta que permite a verificação de aproximadamente um milhão de normas emitidas pelos principais normalizadores brasileiros e internacionais. Trata-se da Arena Técnica, uma plataforma de monitoramento e gestão que identifica, alerta e entrega relatórios prontos com as devidas atualizações de normas em uso, desenvolvida com o apoio do Centro de Inovação, Empreendedorismo e Tecnologia da Universidade de São Paulo (Cietec-USP).
Essa plataforma foi preparada para ser utilizada por todos os técnicos que utilizam normas e procedimentos internos dentro de uma indústria de modo a garantir que nenhum usuário, seja da qualidade, engenharia de produto, processos, projeto, desenvolvimento, segurança, entre outros, possa operar com um documento fora de conformidade. “O sistema analisa a codificação das normas do acervo do usuário e responde ao especialista de maneira muito simples e objetiva o status de conformidade de cada norma e a última data publicada pela entidade”, revela a diretora geral da Arena Técnica, Raquel Schilis.
Raquel afirma que as indústrias de materiais têm o dever de seguir as normas técnicas, cabendo às construtoras questioná-las sobre quais as normas que utilizam; bem como as próprias construtoras também devem adotar as normas apropriadas para seus respectivos processos construtivos. “Além de não seguir corretamente o processo, a utilização de uma norma desatualizada pode agravar ainda mais a situação, exemplo: um fabricante informa que utiliza a norma NBR 15805 para pisos elevados de placas de concreto, mas não aplica a versão correta, que foi alterada em setembro de 2015”, explica a diretora geral da Arena Técnica.
A ferramenta apresenta alta customização, pois também traz uma solução exclusiva para que os procedimentos internos possam ser revisados, uma vez que ocorra uma mudança na norma externa relacionada a ele. “Este é um problema presente em quase todas as corporações, já que não existe automatização disponível no mercado que possa alertar esta mudança das instruções internas frente às normas externas, assim, os técnicos acabam por fazê-la manualmente, um trabalho árduo e custoso porque demanda muito tempo do especialista”, esclarece Raquel.
A profissional diz que, ao longo dos anos de pesquisa no meio industrial e de desenvolvimento da ferramenta, a Arena Técnica acumulou uma vasta base informativa através de parcerias com entidades normalizadoras internacionais e coleta de dados públicos pela internet. “Isso permitiu a construção de uma plataforma inteligente, de fácil utilização e adequação às necessidades dos engenheiros e técnicos de todas as atividades industriais. Também é possível montar uma biblioteca com informações de normas obsoletas para empresas que realizam manutenção em projetos antigos”, garante.
Segundo o ex presidente da ISO Mundial e da ABNT, Mário Cortopassi, a utilização de normas

técnicas vem definindo processos judiciais quando há impasse sobre a qualidade e eficiência do produto e do processo. Porém, a adoção de normas técnicas vai muito além das defesas judiciais por ter se apoiado em documentos certificados por entidades, mas principalmente, porque minimiza acidentes em obras, como por exemplo, a escolha por uma laje que não suporta o peso a qual foi projetada, ou um bloco que esfarela na hora da instalação.
Dessa forma, um produto ou processo pode estar normatizado, mas não evita acidentes e tampouco oferece à indústria ou construtora alguma garantia em caso de defesa em processos, caso não consiga provar ao Juiz que utilizou a norma emitida na versão e que está em conformidade, de acordo com a entidade normalizadora.
Em recente entrevista para a Arena Técnica, Mário Cortopassi fala sobre a importância de as indústrias realizarem o monitoramento das normas técnicas, as consequências por não estarem atualizadas, entre outras questões de alta relevância para as indústrias do setor.

ADCom Comunicação